SUPERIORE GENERALE
DELLA CONGREGAZIONE DEI CHIERICI MARIANI
DELL'IMMACOLATA CONCEZIONE DELLA B. V. M.

VIA CORSICA, 1 – 00198 ROMA, ITALIA

Carta circular referente à aprovação da segunda leitura do ofício das leituras em honra do Beato Antônio Leszczewicz e do Beato Jorge Kaszyra, mártires, em língua italiana e polonesa

Roma, 20 de setembro de 2023
Prot. n. 186/2023

Caros Coirmãos,

Todos os anos, no dia 12 de junho, comemoramos a memória dos nossos Mártires de Rosica. Os 108 mártires da Segunda Guerra Miundial foram beatificados por S. João Paulo II em Varsóvia, no dia 13 de junho de 1999. Visto que nesse dia a Igreja celebra a memória de S. Antônio de Pádua, a memória dos mártires é celebrada todos os anos no dia 12 de junho. Para a nossa comunidade religiosa trata-se de uma memória obrigatória. No entanto, na Liturgia das Horas temos nos utilizado exclusivamente dos textos do comum para vários mártires, e a segunda leitura do ofício das leituras era comum a todos os 108 mártires, que era um trecho (n. 13) da bula *Incarnationis mysterium*, anunciando o Grande Jubileu do Ano 2000.

No entanto, agora com alegria partilho Convosco mais uma graça do nosso Jubileu dos 350 anos da fundação da Congregação! No dia 6 de julho de 2023 recebemos o decreto do Dicastério do Culto Divino e da Disciplina dos Sacramentos que aprova a nossa própria segunda leitura do ofício das leituras na Liturgia das horas nas línguas italiana e polonesa em honra dos nossos coirmãos na vocação mariana: **os Beatos Antônio Leszczewicz e Jorge Kaszyra, sacerdotes, bem como seus companheiros, mártires.** Na coleta para nós aprovada, que provém dos textos do comumo para vários e é comum aos 108 mártires, os Beatos Antônio e Jorge são mencionados como os primeiros do grupo dos mártires. Esses mesmos critérios serão adotados em relação às traduções a outras línguas, que devemos agora empreender na várias jurisdições.

O texto aprovado contém o título próprio da memória, a data comum a todos os 108 mártires (12 de junho), uma breve biografia de cada um dos nossos dois mártires, juntamente com a informação de que eles foram beatificados conjuntamente com os mencionados mártires: a seguir, a leitura II (própria) do ofício das leituras, o Responsório comum a todo o grupo dos mártires e a Oração final.

A segunda leitura foi extraída de uma conferência espiritual pronunciada pelo Beato Jorge Kaszyra MIC que se encontra no nosso Arquivo Geral, na coleção das conferências pronunciadas no nosso Colégio Internacional em Roma. A conferênca do Beato encontra-se sob o n.12 e leva a data de 22 de janero de 1931. (Conciones, 1931.01.22, Collegium Romanum N 12)

O subtítulo da segunda leitura no ofício das leituras apresenta a Santíssima Virgem Maria como o modelo e a Rainha dos mártires. O Beato Jorge compara o pecado original, que foi cometido voluntariamente, com a reparação – a obra da nossa redenção, que foi voluntariamente empreendida por Cristo. Nós devemos voluntariamente abrir os nossos corações ao dom da nossa

redenção. Nossa Senhora aceitou voluntariamente o dom da maternidade que Lhe foi proposto pelo anjo. O anjo não Lhe deu uma ordem, mas esperou pela Sua conformidade.

O Beato Jorge descreve de que forma Maria se encontra unida com o Seu Redentor. Deseja viver somente por Ele e participar da obra que Deus realizará no mundo, para a nossa salvação. Com todas as forças procura cooperar com a obra da nossa salvação. Maria participa dela de forma devotada a partir do momento da encarnação da Palavra de Deus até a Sua morte no Calvário. Está indissoluvelmente unida com Seu Filho durante a Sua vida terrena, especialmente durante o Seu martírio da cruz. Colabora com Seu filho e não fica atemorizada pelos dolorosos acontecimentos, quando Ele empreende a nossa redenção. Maria caminha com Jesus ao Calvário e O oferece ao Pai. Ao pé da cruz, quando Jesus morre, permanece com Ele unida, sem jamais recuar, por um momento sequer, do seu sacrifífio e dele participa.

O Beato Jorge deixa claro que somos remidos pelo sangue de Cristo. Maria não quer que o sangue de Seu Filho seja derramado em vão. Deseja a salvação de todos os Seus filhos. Quer nos ajudar a crescer na vida espiritual. Sejamos gratos por estarmos todos sob a Sua proteção. Ela envolve a nós todos, inclusive aqueles que perderam o dom da graça santificante. Ela é a interessora de todos nós.

Os nossos coirmãos Beatos estimulam-nos a buscarmos a intercessão de Nossa Senhora todos os dias, agora e na hora da nossa morte. Sem dúvida eles fizeram a mesma coisa quando corajosamente entregaram a sua vida por Cristo e pela Igreja. Peçamos a conversão de todos os filhos de Deus.

A segunda leitura é uma profunda reflexão sobre a vocação de cada um de nós. Vale a pena a contemplar. Somos convocados a entregar a nossa vida a Cristo e ao cumprimento da Sua vontade. „Eis que venho para cumprir a tua vontade" (Hb 10,9). A nossa Mãe Espiritual e Padroeira sempre vai interceder por nós. Ela deseja unicamente aproximar-nos de Seu Amado Filho. Pede-nos que O amemos, porque é somente isso que conta. „Fazei tudo que ele vos disser" (Jo 2,5).

Demos graças a Deus por essa graça que recebemos durante ao Jubileu! Podemos agora fazer as traduções para as outras líguas, para que sejam aprovadas pela Santa Sé. Peçamos para permanecermos fiéis ao caminho da salvação que o nosso Pai Fundador S. Estanislau de Jesus e Maria, o Renovador Beato Jorge e os Mártires de Rosica, os Beatos Antônio e Jorge, heroicamente percorreram até o fim. Que Nossa Senhora nos ajude a permanecer na união com Cristo por toda a nossa vida, até o Calvário.

Vós estais todos em meus pensamentos e em minha orações!

Sinceramente devotado em Cristo

SUPERIOR GENERALIS CONGREGATIONIS CC. MARIANORUM AB IMM. CONC. B.V.M.

Pe. Joseph G. Roesch, MIC

Pe. Joseph G. Roesch MIC
Superior Geral